



IV WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA E I SIMPÓSIO DE CIRURGIA



Integração Multiprofissional no Centro Cirúrgico: Uma Vivência Acadêmica sobre Segurança e Colaboração

Isis Mytieê Pimentel Barros
Universidade Federal do Amazonas
isismytiee31@gmail.com

Beatrice Alves Rebouças Tomé Praciano
Universidade Federal do Amazonas
beatricepraciano@gmail.com

Liz da Costa Soares Moraes
Universidade Federal do Amazonas
lizcsmoraes@gmail.com

Vanessa de Brito Ferreira Falcão
Universidade Federal do Amazonas
vanessabritto.ferreira@hotmail.com

Vitor Augusto Pereira Geromel
Universidade Federal do Amazonas
geromel2002@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A integração multiprofissional no centro cirúrgico é essencial para a segurança do paciente, pois envolve comunicação clara, coordenação adequada das etapas e cumprimento rigoroso de protocolos assistenciais. A vivência acadêmica nesse ambiente permite observar diretamente como a colaboração entre diferentes profissionais influencia o preparo da sala, a montagem da mesa cirúrgica, a verificação de materiais e a realização da pausa de segurança. A literatura destaca que práticas colaborativas fortalecem a cultura de segurança e reduzem incidentes relacionados ao ato operatório (SAKAI et al., 2023). Também se evidencia que equipes integradas apresentam maior capacidade de prevenir falhas, organizar fluxos e responder a imprevistos com eficiência (COSTA et al., 2025).

2. OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo relatar, sob a perspectiva de uma estudante de Medicina, a relevância da integração multiprofissional no contexto cirúrgico, enfatizando a comunicação entre médicos, enfermagem, instrumentadores e anesthesiologistas, bem como seu impacto direto na segurança do paciente.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência baseado na observação de rotinas cirúrgicas durante atividades da graduação. Foram consideradas situações envolvendo preparo do campo operatório, montagem de mesa, interação entre os setores e participação no checklist pré-

operatório. A análise foi complementada por referências científicas sobre cultura de segurança e práticas colaborativas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência demonstrou que a comunicação objetiva entre os profissionais é determinante para evitar discrepâncias de informação e garantir a disponibilidade de materiais. A atuação conjunta permitiu compreender que a segurança cirúrgica depende não apenas da técnica individual, mas da coordenação harmoniosa entre todos os envolvidos. Estudos reforçam que treinamentos, diálogo e processos bem definidos contribuem para padronizar condutas e promover um ambiente mais seguro (SAKAI et al., 2023; COSTA et al., 2025). Assim, a vivência acadêmica mostrou que o aprendizado em cirurgia ultrapassa aspectos técnicos, incorporando compreensão sobre relações profissionais, responsabilidades compartilhadas e construção de uma prática centrada no paciente.

REFERÊNCIAS

COSTA, E. S. et al. A atuação multiprofissional no centro cirúrgico: desafios e estratégias para segurança do paciente. *Revista Contemporânea*, v. 5, n. 8, p. 1–20, 2025.

SAKAI, L. M. et al. Estratégias educacionais capazes de promover a cultura de segurança do paciente no ambiente cirúrgico. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 6, e28212642204, 2023.